

POSTER 180

Aprendizagem ativa em ciências forenses: o que tem sido feito?

Diana Fernandes^{1*}, Rui Azevedo¹, Áurea Madureira-Carvalho^{1,2}

¹TOXRUN – Toxicology Research Unit, University Institute of Health Sciences, CESPU, CRL, 4585-116 Gandra, Portugal.

²REQUIMTE/LAQV, Laboratory of Pharmacognosy, Department of Chemistry, Faculty of Pharmacy, University of Porto, Rua de Jorge Viterbo Ferreira, 228, 4050-313 Porto, Portugal.

*✉ diana_fernandes2000@hotmail.com

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.447>

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, a área das Ciências Forenses tem-se tornado bastante aliciante para os estudantes. No entanto, o processo de ensino-aprendizagem neste domínio nem sempre é uma tarefa fácil. Séries e filmes de cariz forense têm vindo a desafiar a curiosidade dos estudantes, aumentando a exigência por conhecimento multidisciplinar. As pedagogias tradicionais de ensino não são habitualmente suficientes para dar respostas a essa necessidade [1,2]. Adicionalmente, o ensino convencional por aulas expositivas, torna a aprendizagem monótona, dificultando a aquisição de conhecimentos basilares e importantes. Face a estas adversidades, o uso de novas técnicas de ensino pode ser a estratégia para estimular a aptidão lógica, o pensamento crítico e criativo e a aprendizagem efetiva e aumento do conhecimento, fatores valorizados e indispensáveis no atual mercado de trabalho [1-3]. **Objetivos:** Compreender a importância da Aprendizagem Ativa no processo de ensino-aprendizagem das Ciências Forenses, bem como o impacto que novas ferramentas pedagógicas, têm tido na aprendizagem dos estudantes. **Métodos:** Os termos “active learning”, “forensic sciences”, “new pedagogical tools” e “teaching forensic sciences” foram pesquisados na PubMed (US

National Library of Medicine) e no Google Scholar, sem limitações temporais. **Resultados:** A aprendizagem efetuada no âmbito de formações multidisciplinares ou específicas, e que tenha uma metodologia baseada na experimentação e na resolução de problemas, casos e desafios, oferecendo inclusivamente atividades interativas de simulação de cena de crime, tem demonstrado ser uma mais-valia no desenvolvimento de competências pelos estudantes. Com a implementação deste tipo de metodologias, os estudantes sentem-se mais motivados para aprender, o que origina uma compreensão mais aprofundada sobre os temas lecionados, e a perceção de como estes se relacionam entre si, conseguindo aplicar a teoria à prática, mais correta e assertivamente [2-4]. **Conclusões:** O processo de ensino-aprendizagem que ainda predomina no âmbito das Ciências Forenses, necessita de uma reformulação e mudança de paradigma, designadamente através da implementação e da criação de novas pedagogias de cariz mais “hands-on” e com aplicação à vida real. Pretende-se assim alcançar uma maior qualificação dos estudantes neste domínio, com os respetivos benefícios para a administração da Justiça quando estes se tornarem profissionais no ativo [1,2].

Palavras-chave: Ensino baseado em problemas; Inovação Pedagógica; Multidisciplinaridade; Pensamento Crítico; Processo ensino-aprendizagem.

Referências:

- [1] Illes M, Wilson P, Bruce C. Forensic epistemology: A need for research and pedagogy. *Forensic Science International: Synergy*, 2: 51-59, 2020
- [2] Shukla RK. A new systematic approach of teaching and learning of forensic science for interdisciplinary students: A step towards renovating the forensic education system. *Forensic Science International: Synergy*, 3: 100146, 2021
- [3] Eraña-Rojas IE, López Cabrera MV, Ríos Barrientos E, Membrillo-Hernández J. A challenge based learning experience in forensic medicine. *J Forensic Leg Med*, 68: 101873, 2019
- [4] Illes M, Bruce C, Stotesbury T, Hanley-Dafoe R. Novel Technological Approaches for Pedagogy in Forensic Science: A Case Study in Bloodstain Pattern Analysis. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, 7: 87-97, 2016